

A DEPENDÊNCIA QUÍMICA E O DESEMPENHO PROFISSIONAL

Julio Cersar Sueki YAMASHITA *

Larissa Soares de OLIVEIRA**

Regina Maria de SOUZA ***

RESUMO

Introdução: A dependência química nas organizações e principalmente dentro dos hospitais, tem gerado um aumento significativo nos índices de desemprego no Brasil. Essa condição é caracterizada pelo uso compulsivo e descontrolado de substâncias psicoativas, como álcool, drogas ilícitas ou medicamentos prescritos que afetam a concentração, a coordenação, levam a queda na produtividade e faltas, por exemplo. **Objetivo:** Discutir os impactos da dependência química na redução do desempenho profissional no ambiente hospitalar, o que, como consequência prejudica o sistema de saúde e seus pacientes. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido por meio de revisão de literatura, com pesquisa em livros, artigos e sites de referência para a temática em estudo. **Resultado:** Médicos apresentam taxas similares de uso e dependência de substâncias químicas em relação à população geral, já a frequência de uso nocivo e dependência de opioides e benzodiazepínicos entre profissionais de saúde é aproximadamente cinco vezes maior que nessa mesma população. As áreas mais afetadas são a clínica médica, anestesiologia, cirurgia, ginecologia e obstetrícia e psiquiatria. As substâncias mais comuns são álcool, nicotina, cocaína, benzodiazepínicos, maconha e opiáceos. Já em relação ao perfil verifica-se a predominância de homens em torno de 39 anos e casados. **Conclusão:** Com base nas informações discutidas é possível concluir que o alto nível de exigência da profissão, a tensão, o estresse e a exaustão causados pela longa jornada de trabalho fazem com que o profissional busque alternativas nas drogas para aliviar os sofrimentos e a sobrecarga no trabalho, o que é facilitado pela autonomia em prescrever receitas, o fácil acesso a medicamentos controlados e a falsa crença de que o conhecimento técnico garantem o uso seguro. Conclui-se também que é no período de graduação que a dependência se instala, visto que universitários buscam maneiras que auxiliem na concentração, optando por drogas com potencial de maior vício.

Palavras-chave: dependência química; ambiente hospitalar; profissionais; impactos no trabalho.

*Discente do curso de Administração do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. juliocesar@gmail.com

**Discente do curso de Administração do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. larissasoliveira04@gmail.com

***Docente do curso de Administração do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. drareginamsouza@gmail.com